

de Sarney critica a CORREIO BRAZILIENSE proposta do PTB 2-9 DEZ 1979 sobre estatização

O Senador José Sarney discordou da tese do PTB de Brizola a favor da estatização de todos os bancos, considerando-a "uma profunda incoerência quando se prega a extinção da liberdade econômica e ao mesmo tempo se deseja liberdade política total".

"O primeiro dever do verdadeiro democrata - prosseguiu - é realmente compreender a democracia como um sistema de liberdade de todos e não de grupos ou classes privilegiadas. Isso não significa que o Estado deva abdicar de sua função reguladora e harmonizadora dos conflitos da sociedade democrática".

Afirmou o senador Sarney que "democracia só é democracia desde que seja concepção integrada dos setores econômico, social e político", cabendo ao Estado "limitar a sua intervenção aos setores necessários à segurança nacional e aos vácuos em que a iniciativa privada não tenha condições de participar e que sejam essenciais ao processo de desenvolvimento".

Então, se referiu à declaração de Leonel Brizola, feita na véspera em Porto Alegre, favorável à estatização dos bancos, afirmando Sarney que "esse é um tema que não poderíamos aceitar, uma vez que, a partir daí, teremos a estatização da economia, o que extingue o poder de iniciativa privada".

"O Estado deve policial e fiscalizar o setor financeiro, ditando-lhe normas e até mesmo controlando taxas de juros, mas nunca tornar-se ele o grande empresário. Isso seria o aceleramento de uma estatização que no Brasil já atingiu o seu nível de saturação".

COM ALEXANDRE

Depois de conversar com os jornalistas, Sarney dirigiu-se ao gabinete do senador Alexandre Costa, seu colega de representação de Estado e de partido, mas que se encontram separados há algum tempo devido a divergências regionais.

Alexandre, que é 1º secretário do Senado, manifestou há tempos sua intenção de sair do partido do Governo para ingressar no Partido Popular, de Tancredo Neves, e estaria agora inclinado a voltar a ser governista, se lhe fossem atendidas determinadas condições no Maranhão.